



Trabalhos Científicos

Título: Pseudocisto Pancreático Após Trauma Abdominal Em Criança: Relato De Caso

Autores: MANUELA SILVA MEIRELES (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); ANA RAQUEL XAVIER FEITOSA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); VERA REGINA APOLIANO RIBEIRO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); SÁILE CAVALCANTE KERBAGE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); THAÍS MARIA AMORIM ZARANZA DE CARVALHO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); LORENA FREITAS DE FRANÇA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA)

Resumo: Introdução Os pseudocistos de pâncreas são coleções de fluido pancreático revestido por um tecido de granulação. Enquanto no adulto é geralmente um quadro associado à pancreatite de qualquer etiologia, em crianças é raro estando mais relacionado ao traumatismo abdominal. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de criança que evoluiu após politraumatismo com pseudocisto pancreático. Relato de caso J.S.S.F., 04 anos, masculino, em 02/05/2015 foi vítima de atropelamento apresentando trauma em crânio com formação de hematoma subgaleal e trauma abdominal sem lesões de órgãos internos aparente. Após 01 mês internado, evoluiu com quadro de dor abdominal intensa associado à febre e vômitos. Realizado exames que evidenciaram amilase de 1996, lipase 1001 e tomografia de abdômen com contraste que evidenciou imagem compatível com pseudocisto pancreático de 7x6 cm. Iniciado meropenem sem regressão dos sintomas. Realizada drenagem endoscópica e aposição de 3 próteses plásticas criando pequena fistula em estômago. Criança evoluiu clinicamente estável e assintomática após procedimento recebendo alta com normalização dos níveis amilase e lipase. Discussão O diagnóstico de pseudocisto de pâncreas em criança após trauma abdominal que evoluem com dor abdominal associado à vômitos é pouco aventado devido aos sintomas serem semelhantes aos de várias outras patologias. Como os pseudocistos pancreáticos em crianças são pouco frequentes é importante o exame de imagem quando o paciente apresenta sintomatologia compatível associado à alteração de enzimas pancreáticas. Atualmente estudos tem evidenciado que a drenagem endoscópica destes cistos é segura em crianças. No caso relatado, o paciente apresentou excelente evolução após a drenagem pois em 48 horas evoluiu assintomático Conclusão O pseudocisto pancreático em crianças apesar de raro é um diagnóstico a ser pensado após trauma abdominal. O diagnóstico precoce e o tratamento com drenagem endoscópica apresentaram ótimo resultado no caso relatado.